

Radar #31 - 13 a 24 de julho de 2015

O Radar #31 traz os assuntos mais tratados pela mídia entre os dias 13 e 24 de julho de 2015, com destaque para os acordos nucleares assinados pelo Irã; os jogos Panamericanos de Toronto; a queda de um avião em Tumiritinga, Minas Gerais; a chegada de uma sonda espacial em Plutão. Alguns temas já recorrentes no Radar retornam, como a Operação Lava Jato; a redução da maioria penal; as crises política e econômica; entre outros.

A planilha completa com todas as matérias coletadas sobre cada tema apresentado aqui também está disponível para download em PDF, ao lado do link para esta edição.

Boa leitura!

Acordos nucleares Irã

Na segunda quinzena de julho, o [Irã](#) e grandes potências mundiais conseguiram [chegar a um acordo](#) para limitar o programa nuclear iraniano, após quase dois anos de negociações. O país terá direito de enriquecer urânio a apenas 3,67% por quinze anos, em apenas uma de suas usinas. O acordo [evita](#) que o país obtenha uma arma nuclear e [garante](#) que o programa só seja usado para fins pacíficos. Em contrapartida, sanções internacionais contra o Irã serão retiradas. O presidente dos Estados Unidos, Barack [Obama](#), ressaltou que o acordo não é um voto de confiança, e que as condições devem e serão verificadas. Estima-se que [consumidores](#) do mundo inteiro sintam a retirada das sanções, uma vez que o Irã poderá voltar a vender petróleo para todo o mundo.

Aumento da pena para menores infratores

O Senado [aprovou projeto](#) que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente por 43 votos a 13. O texto cria um regime especial de atendimento socioeducativo. Ele [aumenta](#) o tempo máximo de internação de menores infratores que tenham cometido crimes hediondos e homicídio doloso de três para dez anos. Menores que cometerem crimes graves ficarão em alas separadas dos demais. Além disso, o texto [aumenta](#) a punição para adultos que cooptarem menos para crimes.

Cotação do dólar

A cotação do dólar também estampou as páginas iniciais dos portais de notícias na quinzena. Já no [dia 22](#), a moeda teve a maior alta em quase dois meses. De acordo com as notícias, o aumento reflete uma preocupação internacional com a situação fiscal do governo brasileiro e a expectativa de um aumento de juros nos Estados Unidos. O governo [reduziu](#) a meta de superávit primário deste ano, o que gerou medo de que o país perca o grau de investimento dado por agências de classificação de risco. No [dia seguinte](#) o [dólar fechou novamente](#) em alta, se aproximando de R\$3,30, até que, no dia 24, atingiu seu maior valor em [12 anos](#): R\$3,34.

Crise econômica

A crise econômica continuou em pauta nos noticiários. O mercado financeiro [elevou](#), pela 13ª vez seguida, a estimativa da inflação para 2015. Para o próximo ano, no entanto, a expectativa é de uma pequena baixa na taxa. A economia se mostrou [paralisada](#) em maio e [projeções](#) de bancos e consultorias prevêem uma maior diminuição no PIB e um cenário de recessão. Alguns dias depois, as projeções do mercado subiram a estimativa para a inflação pela 14ª vez consecutiva.

Grande parte das notícias sobre o tema girou em torno da revisão da meta fiscal. O senador Romero Jucá (PMDB-RR) [apresentou](#) emenda alterando a meta de [superávit fiscal](#) na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2015. No dia 22, o [governo anunciou](#) a [revisão](#) da [meta fiscal](#) e um [novo corte](#) de [gastos](#) de [86 bilhões](#) de reais no orçamento. A [meta](#) do superávit primário [caiu](#) para 0,15% do PIB. A [prévia](#) da inflação oficial [diminuiu](#), mas foi a maior média para o mês de julho desde 2008. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, [disse](#) que a medida é um sinal de transparência, buscando diminuir a incerteza da economia.

Crise política

Entremeado às duas discussões acima, a crise política retorna ao Radar. Em entrevista durante visita ao Pavilhão Brasil na Expo Milão 2015, a presidente Dilma Rousseff [defendeu](#) que não há “rebelião” no Congresso, caracterizando a última derrota do governo no parlamento como uma votação na qual houve divergências.

A liderança do PMDB na Câmara dos Deputados, Leonardo Picciani, falou sobre a situação política do país. Ele [disse](#) que não sabe dizer se a presidente conseguirá terminar seu mandato. Ele disse também que o assunto não é discutido dentro do partido, mas que buscará cumprir a Constituição caso seja necessário.

O ex-presidente Lula se [reuniu](#) com a presidente Dilma e seus ministros, preocupado com os efeitos da operação Lava Jato sobre o governo. Ele ajudou a traçar uma estratégia de reação e, de acordo com fontes obtidas pela IstoÉ, se mostrou “furioso” com a forma como a situação vem sendo levada pela Polícia Federal, recomendando que Dilma não “ficar só nessa agenda de Lava Jato e ajuste fiscal.”

[De Nova York](#), o vice-presidente Michel Temer novamente negou uma instabilidade institucional, mas não descartou a possibilidade de o PMDB abandonar o governo antes do fim do mandato e lançar sua própria candidatura para 2018. Ele também minimizou a pesquisa divulgada que mostra o menor índice histórico de popularidade de um governo.

Ainda dentro desse tema, foi [notícia](#) a quantidade de pedidos de impeachment para Dilma. Nos seis primeiros meses de mandato, foram 15 pedidos entregues à Câmara dos Deputados. Em julho foi recebido mais um, totalizando 16. Desde quando assumiu a presidência, ela teve um total de 30 pedidos de afastamento. O ex-presidente Lula, ao longo de seus mandatos, teve 39 e Fernando Henrique Cardoso, 23.

Desemprego

Em maio, o emprego na indústria apresentou uma [queda](#) de 1%, de acordo com o IBGE, a mais intensa desde fevereiro de 2009. O número de horas pagas na indústria também diminuiu.

Dias depois, o governo [anunciou](#) regras de programa para tentar diminuir demissões, com vistas na manutenção do emprego. Ele permite a redução da jornada de trabalho em até 30%, mas a redução salarial só pode ir até 15%. Para participar, a [empresa](#) tem que comprovar que está com dificuldades financeiras e que já utilizou todo o banco de horas e as férias. A diferença será paga com recursos do FAT, o Fundo de Amparo ao Trabalhador.

O IBGE também divulgou dados sobre o desemprego, que [subiu](#) para 6,9% em junho - a [maior taxa](#) para o mês [desde 2010](#). O instituto também [divulgou](#) que 111.199 vagas de trabalho com carteira assinada fechadas foram fechadas em junho.

Eduardo Cunha

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, continuou sob os holofotes nesta quinzena. Às vésperas de seu pronunciamento na tv, o político [convidou](#) jornalistas para um café, mas não adiantou muito do teor de sua fala em cadeia nacional de rádio e TV, limitando-se a dizer que faria uma prestação de contas de seus 5 meses na presidência da Câmara. Ele afirmou, no entanto, que não teme manifestações no momento de seu pronunciamento e, caso aconteçam, partirão do PT.

Ele também foi notícia em função de seu [atrito](#) com a Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB. Criticado pelo presidente desta pela forma como fez o trâmite da redução da maioria penal, Cunha disse a seus aliados que quer acelerar pautas que afetem a entidade.

Nessa quinzena, Eduardo Cunha [foi](#) acusado pelo lobista Julio Camargo de receber US\$ 5 milhões de propina. Ele rebateu as acusações dizendo que tudo não passava de uma articulação do Palácio do Planalto para envolvê-lo na operação Lava Jato e que [iria romper](#) com o PT. [Segundo o Uol](#), disse que iria “explodir o governo”. [Um dia após](#) a [delação](#), após encontro com Michel Temer, [Cunha anunciou seu rompimento](#) com o governo. Em seguida, [autorizou](#) a [criação](#) de quatro novas [CPIs](#) e afirmou que o Executivo terá “[dias difíceis](#)” para aprovar a redução do ajuste fiscal na Câmara. O Governo se reuniu para discutir essa crise.

Eduardo Cunha [recorreu](#) ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, [buscando](#) anular as provas produzidas contra si na Lava Jato. Segundo ele, o [juiz](#) Sergio Moro, responsável pelas investigações do esquema de corrupção da Petrobras no Paraná passou por cima do Supremo ao investigá-lo, visto que a Constituição garante que deputados só podem ser alvos de apuração no STF. Após essa intervenção, o Supremo [impediu](#) que Moro desse sua sentença antes de prestar informações.

Em Belo Horizonte, houve um [protesto](#) contra o presidente da Câmara, que contou com pouco mais de 50 manifestantes. O objetivo foi questionar as atitudes de Cunha, muitas vistas como inconstitucionais pelos movimentos presentes.

Grécia

A Grécia, que foi tratada nos últimos Radares, continua presente nessa quinzena. Em [reunião](#), líderes da [União Européia chegaram](#) a um [acordo](#) visando tirar o país da falência. O primeiro

ministro grego, Alexis Sipras, optou por ceder aos credores para que seu país não fique de fora da UE. As bolsas européias [fecharam](#) em alta em função do acordo, mas milhares [foram às ruas](#) na Grécia contra o pacote de medidas de aperto econômico em questão. Apesar da pressão popular, o parlamento grego [aprovou](#) o pacote de medidas, que [inclui](#) aumento de impostos e corte de benefícios. Em meio a isso, o Eurogrupo [aprovou](#) um empréstimo emergencial de 7 bilhões de euros para que a Grécia consiga pagar dívidas urgentes. No entanto, a insatisfação com esse desfecho não é só da população. O governo precisou, na [aprovação](#) das medidas pelo Parlamento, de votos da oposição, já que parlamentares do partido governista se revoltaram com as imposições da UE. Com isso, as eleições no país podem ser [antecipadas](#) para setembro ou outubro. Após três semanas [fechados](#), [bancos gregos](#) [reabriram](#) as portas pela primeira vez. Os saques continuaram limitados, mas operações nos caixas eram permitidas.

Greves nas universidades federais

No dia 13 de julho, professores da Universidade Federal de Ouro Preto [entraram em greve](#) e interromperam todas as atividades nos três câmpus da universidade, em Ouro Preto, Mariana e João Monlevade e nos polos de educação à distância. A paralisação busca o reajuste salarial em contrapartida aos cortes na educação feitos pelo Governo Federal. Em BH, servidores fizeram um [protesto](#) que reuniu entre 400 (número da Bhtrans) e 1000 pessoas (segundo o sindicato). Alunos da UFMG [demonstraram](#) preocupação com o início do semestre letivo, visto que os servidores, em greve, também auxiliam no processo de matrícula. Após proposta do governo, servidores [votaram](#) por unanimidade em [não aceitá-la](#), visto que a reivindicação do reajuste salarial não foi atendida.

Jogos Panamericanos

Os destaques da cobertura do Pan na quinzena focou mais em detalhes da competição que em resultados. A seleção [feminina](#) de futebol foi notícia em sua partida de estréia e a [masculina](#), em sua eliminação. Fora isso, as pautas giraram em torno dos jogadores que prestaram [continência](#) no pódio, remadores cubanos que [desertaram](#) para os Estados Unidos e [lesões](#) que aconteceram nesta edição dos jogos. As [medalhas](#) e [resultados](#) do Brasil na competição [deixaram](#) o governo otimista para as olimpíadas de 2016.

Operação Lava Jato

A Operação Lava-Jato continua ocupando grande parte dos principais portais de notícia do Brasil. Nessa quinzena, os principais eventos da Operação foram:

- A deflagração da [Operação Politeia](#), com a execução de mandados de busca e apreensão na residência de políticos suspeitos de envolvimento com o esquema de corrupção na Petrobras investigado pela Operação Lava Jato.

Na operação, agentes da Polícia Federal [cumpriram](#) mandados de prisão nas residências de Ciro Nogueira (PP-PI), Eduardo da Fonte (PP-PE), Mário Negromonte (PP-BA), Fernando

Bezerra Coelho (PSB-PE), João Pizzolatti (PP-SC), do advogado Thiago Cedraz, filho do presidente do Tribunal de Contas da União, e também na [residência](#) de Brasília do ex-presidente e senador Fernando Collor.

As [apreensões](#) na residência de Collor foram as que receberam maior destaque na cobertura midiática; Os agentes da PF apreenderam carros de luxo e foram à TV Gazeta, afiliada da TV Globo em Alagoas que pertence à família de Collor.

Ao todo, os policiais [apreenderam](#), em espécie, R\$ 4 milhões, US\$ 45,7 mil e 24,6 mil euros, oito veículos, obras de arte, joias, relógios, HDs, mídias e documentos.

- O [depoimento](#) do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, na CPI da Petrobras para prestar esclarecimentos sobre o grampo encontrado na cela do doleiro e outros questionamentos acerca da [condução](#) das investigações relacionadas à operação Lava Jato.

- O depoimento do delator Júlio Camargo, [acusando](#) o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, de ter recebido US\$ 5 milhões em [propina](#) e também o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, de forçá-lo a [mudar](#) seu depoimento.

- A [declaração](#) do doleiro Alberto Youssef, que afirmou ser vítima de intimidação por um deputado federal que integra a CPI da Petrobras. O doleiro não disse quem é o parlamentar, mas se referiu a ele como um “pau mandado” do presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

- A Polícia Federal indiciou [nove](#) pessoas no inquérito da 14ª fase da Operação Lava-Jato. Entre os indiciados estão os presidentes das empreiteiras [Andrade Gutierrez](#), comandada por Otávio Marques de Azevedo, e [Odebrecht](#), comandada por Marcelo Bahia Odebrecht. Ambos foram indiciados por crimes de corrupção, formação de cartel, fraude em licitações e lavagem de dinheiro. Além disso, a Justiça condenou três integrantes da [cúpula](#) da empreiteira Camargo Corrêa à prisão pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa nas obras da refinaria Abreu e Lima.

- As diversas ações de defesa e acusação de envolvimento do ex-ministro José Dirceu no escândalo da Petrobras. No dia 13 de julho, a PF [rastrou](#) o pagamento de propina para a JD Consultoria, empresa de José Dirceu. No dia seguinte, o ex-ministro [requereu](#) ao juiz federal Sérgio Moro 'acesso integral' aos autos da Operação Lava Jato, temendo a [iminência](#) de sua prisão, e solicitou um habeas corpus preventivo, que foi negado na semana seguinte (22/07).

Pedaladas fiscais

No dia 21 de julho, a presidente Dilma se reuniu com todos os ministros e presidentes de bancos oficiais envolvidos na elaboração da [defesa](#) das irregularidades encontradas na prestação de contas do governo no ano anterior para fazer os últimos ajustes no texto.

O Executivo se esforçou para [evitar](#) que as pedaladas fiscais sejam consideradas um crime de responsabilidade fiscal e, assim, [inviabilizem](#) a aprovação das contas pelo TCU. O documento elaborado pela defesa tem mais de mil páginas, sendo 110 de esclarecimentos e mais de 900 de anexos. Uma eventual reprovação das contas da petista seria inédita em 78 anos de análises do TCU.

Queda de avião em Tumiritinga - MG

No dia 14 de julho, duas pessoas morreram na [queda](#) de uma aeronave em Tumiritinga, na região do Vale do Rio Doce. As duas vítimas foram o [prefeito](#) de Central de Minas, Genil Mata da Cruz, que pilotava o avião no momento da queda, e um funcionário particular.

Durante as [investigações](#) do acidente, famílias do MST informaram que duas aeronaves sobrevoaram a fazenda e jogaram materiais semelhantes a coquetel molotov na ocupação, e um policial militar informou ter visto duas perfurações na asa do avião que teriam sido causadas por tiros. As informações ainda estão sendo investigadas pela Polícia Civil, que abriu um inquérito para apurar as causas do acidente.

Reajuste para o judiciário

A presidente Dilma Rousseff [vetou](#) integralmente o projeto de lei, aprovado pelo Senado no fim de junho, que reajusta os salários dos servidores do Poder Judiciário em até 78%.

Ao justificar o veto, Dilma afirmou que a [aprovação](#) [do projeto] geraria impacto financeiro de R\$ 25,7 bilhões para os próximos quatro anos. "Um impacto dessa magnitude é contrário aos esforços necessários para o equilíbrio fiscal na gestão de recursos públicos", afirmou a presidente ao [G1](#).

Retomada do relacionamento entre Cuba e EUA

No dia 20 de julho, a embaixada de Cuba foi [reaberta](#) oficialmente em uma cerimônia realizada em Washington, nos Estados Unidos. A reabertura aconteceu após 54 do rompimento das relações entre os dois países, e após o hasteamento da bandeira cubana no prédio, localizado na avenida que dá acesso à Casa Branca, o ministro das Relações Exteriores de Cuba [discursou](#) para cerca de 500 pessoas que acompanhavam a cerimônia.

Sonda espacial em Plutão

No dia 14 de julho, a [nave espacial](#) americana New Horizons atingiu o ponto mais próximo de Plutão depois de uma viagem de 5 bilhões de quilômetros.

Depois de [enviar](#) para as bases de dados da Nasa a melhor foto de Plutão feita até hoje, a sonda prossegue [viajando](#) no espaço e fazendo mais fotografias e medindo a superfície do planeta.

Taxis x Uber

A tensão entre os taxistas e os motoristas do aplicativo Uber voltaram a ser destaque nessa quinzena.

No dia 24 de junho, a Uber promoveu o Uber Ice Cream, ação que distribuiu [picolés](#) de graça para os usuários do aplicativo. Em resposta à ação, os taxistas organizaram um [protesto](#) na região Nordeste de Belo Horizonte, onde distribuíram e amarraram uma fita preta no retrovisor dos carros.

No Rio de Janeiro, também no dia 24, os taxistas [protestaram](#) contra o Uber e interditaram uma pista do Aterro do Flamengo.

O Radar #30 é resultado do monitoramento realizado de 13 a 24 de julho de 2015.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja